

Para OAB-RJ, operação no Complexo do Alemão foi coberta de êxito

Para a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro, a operação deste domingo (28/11) no Complexo do Alemão “foi coberta de êxito”. Em pronunciamento oficial, o presidente da entidade, Wadih Damous, a ocupação da área “mostrou vários aspectos da ação integrada ao Estado”.

“A combinação de forças policiais – militar, civil, federal e dos bombeiros – com as Forças Armadas, com o Poder Judiciário, com o Governo do Estado, com a Prefeitura, mostrou um avanço imenso em termos de métodos de combate à criminalidade urbana”, disse o presidente.

A OAB-RJ elogiou a forma como as forças de segurança ocuparam a comunidade, sem que houvesse derramamento de sangue, “dando uma lição de que é possível combater a criminalidade dentro da lei”. Ainda de acordo com o presidente, “é preciso ter agora serenidade para entender que os problemas da cidade não se resolvem só com a polícia”.

Além dos problemas da segurança pública, a entidade lembra que há outras questões a serem resolvidas, como as milícias e a corrupção policial. “O governo precisa tomar algumas medidas urgentes, como reestruturar a polícia, equipá-las, trabalhar com dados de inteligência, melhorar os salários e melhorar a situação de trabalho dos policiais”, disse.

Já em relação às Unidades de Polícia Provisória, Damous disse que elas precisam ser fortalecidas, não podendo se transformar em instrumentos de força de ocupação. “As UPPs tem que ser um dos instrumentos de ocupação social por parte do Estado nessas comunidades pobres. É mais do que urgente – vai ser um trabalho difícilíssimo – instalar a UPP no Complexo do Alemão e nas favelas da Penha. O governo terá ainda uma longa caminhada. Esse foi um passo importante mas não foi o passo definitivo. Não foi o último passo. Mas, se continuar assim, estará no caminho certo”, finalizou.